

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA**  
**DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**

**PROGRAMA DE CURSO: TEORIAS ANTROPOLÓGICAS DO PODER (GAP00213)**

**PROFESSORA: DEBORAH BRONZ**

**SEMESTRE: 2016-1**

**Ementa:**

Estudo das principais abordagens do pensamento antropológico acerca da questão do poder. A construção do poder e da autoridade em distintas sociedades. A constituição da esfera da política na antropologia. Abordagem comparativa dos sistemas políticos. A ação política: tensões, conflitos e guerras. A construção da ordem e da desordem. O processo político e os símbolos do poder. O campo burocrático: instituições e sujeitos. Antropologia da política. Antropologia, administração e política pública.

**Objetivos e dinâmica do curso:**

O curso terá como principal objetivo fornecer aos alunos leituras e espaços de discussões dedicados a um conjunto de teorias antropológicas que versam sobre o exercício do poder em diferentes tipos de sociedades. O tema do poder na história da Antropologia é tratado a partir de perspectivas e abordagens histórica e etnograficamente edificadas. Procuraremos, sem a preocupação de organizar as leituras de modo estritamente cronológico, mesmo que seguindo essa tendência, compreender as teorias à luz de seus contextos de produção, suas chaves interpretativas e categorias analíticas, intercalando a leitura de etnografias (apresentadas em forma de seminário pelos alunos durante o curso) com textos mais analíticos, sintéticos e didáticos.

O curso será estruturado em quatro unidades. Na primeira, abordaremos alguns autores clássicos das ciências sociais, que preconizaram importantes ideias sobre o poder, influenciando decisivamente os antropólogos que os sucederam. Na segunda, vamos refletir sobre a forma como os estudos sobre o poder encontram-se fortemente entrelaçados aos estudos sobre/da política na Antropologia. Na terceira, apresentaremos um panorama de algumas das tradições antropológicas no estudo sobre o poder e a política. Na última unidade, reuniremos um conjunto de autores mais críticos em relação às práticas de poder observadas nas instituições ocidentais (incluindo as práticas colonialistas), e um conjunto de trabalhos que trazem reflexões sobre os desafios, caminhos e implicações do fazer etnográfico nesses contextos.

Diante do amplo conjunto de indicações bibliográficas contidas neste programa, os textos de leitura obrigatória serão indicados ao longo do curso, podendo sofrer alterações conforme o andamento das discussões.

A avaliação será composta da seguinte maneira:

1. Apresentação de seminário em aula (peso 1)
2. Prova (peso 2)
3. Trabalho escrito contendo um reflexão sobre um caso etnográfico a partir dos autores debatidos em aula (peso 2)

4. Os que não atingirem a média necessária para aprovação farão prova final no último dia de aula.

### **1ª e 2ª aulas**

Apresentação do curso e aula introdutória

## **UNIDADE 1: EMBASAMENTOS TEÓRICOS (AS TEORIAS QUE PRECEDEM OS OBJETOS)**

### **3ª aula**

*(uma leitura apropriada para nosso momento político).*

Marx, Karl. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. (tradução e notas Nélio Schneider).

São Paulo: Boitempo, 2011 (páginas de 25 à 37).

### **4ª e 5ª aulas**

WEBER, Max. 1974 - "A política como vocação". In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia**. 3ª ed.. Rio de Janeiro, Zahar Editores, pp. 97-153; 154-183.

WEBER, Max "Comunidades políticas"; "sociologia da dominação". **Economia e Sociedade**. São Paulo: Editora da UNB/Imprensa Oficial, 2004, Volume 2.

Textos de apoio:

Weber, Max. **Três Tipos Puros de Poder Legítimo**. Tradução de Artur Mourão.

Disponível em [http://www.lusosofia.net/textos/weber\\_3\\_tipos\\_poder\\_morao.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/weber_3_tipos_poder_morao.pdf)

PEIRANO, Mariza. "Max Weber e a antropologia: a relação entre microetnografia e macrossociologia". \_\_\_\_\_. **A teoria vivida e outros ensaios de antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

### **6ª aula**

DURKHEIM, Emile. **Lições de sociologia**. São Paulo: T. A. Queiroz/EdUSP, 1983.

### **7ª aula**

MAUSS, Marcel. 1974 - "Esboço de uma teoria geral da magia" In: \_\_\_\_\_. **Sociologia e antropologia**. São Paulo, EPU, v. I, pp. 37- 176.

## **UNIDADE 2: IDENTIFICANDO OBJETOS**

### **8ª aula**

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1987 - "Antropologia política" In: SILVA, Benedito, coord.. **Dicionário de Ciências Sociais**. 2ª ed.. Rio de Janeiro, FGV, pp.64-67.

BALANDIER, Georges. 1969 – "Construção da antropologia política"; "O terreno do político". In \_\_\_\_ **Antropologia Política**. São Paulo: Difel/EdUSP, p. 7-48

### **9ª aula**

KUSCHNIR, Karina. "Antropologia e Política". **Revista Brasileira De Ciências Sociais**. VOL. 22 Nº. 64, junho 2007.

Textos de apoio:

BALANDIER, Georges. **O Poder em Cena**. Brasília: UNB, 1980.

ABELÉS, Marc. “La antropología política: nuevos objetivos, nuevos objetos”. In: **Revistas de la UNESCO de Ciencias Sociales**, nº 153, septiembre 1997.

### **UNIDADE 3: TRADIÇÕES ANTROPOLÓGICAS NO ESTUDO SOBRE O PODER**

#### **3.1 Sistemas Políticos: conflitos e mudança social**

##### **10ª aula**

EVANS-PRITCHARD, E. & FORTES, M. **Sistemas políticos africanos**. Lisboa: Calouste Gulbekian, 1981.

##### **11ª e 12ª aulas**

*(textos para apresentação de alunos)*

EVANS-PRITCHARD, Edward E. “Introdução”; “O Sistema Político”. In: **Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.

GLUCKMAN, Max. “Rituais de rebelião no Sudeste da África”. In: **Cadernos de Antropologia**, Brasília; UNB, 1974.

LEACH, Edmund R. **Sistemas políticos da Alta Birmânia**. São Paulo: EDUSP, 1996.

Texto de apoio:

FELDMAN-BIANCO, Bela. 1987. “Introdução”. In: \_\_\_\_\_(org) **A Antropologia das Sociedades Contemporâneas**. São Paulo: Global

#### **3.2 Política, ritual e simbolismo**

##### **13ª aula**

*(textos para apresentação de alunos)*

TURNER, Victor W. **O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura**; tradução de Nancy Campi de Castro. Petrópolis, Vozes, 1974 (capítulos a definir).

TURNER, Victor W. **Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2008 (capítulo 1)

##### **14ª aula**

COHEN, Abner. Relações de poder e comportamento simbólico. In: **O Homem Bidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Texto de apoio:

COHEN, Abner. “El análisis del simbolismo en las relaciones de poder”. In: LLOBERA, José. R. (org.). **Antropologia política**. Barcelona: Editorial Anagrama, 1975.

##### **15ª aula**

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Lisboa / Rio de Janeiro: Difel / Bertrand Brasil, 1989 (Cap. I – Sobre o poder simbólico).

##### **16ª aula**

*(texto para apresentação de alunos)*

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Lisboa / Rio de Janeiro: Difel / Bertrand Brasil, 1989 (a escolher).

### **17ª aula**

*(textos para apresentação de alunos)*

GEERTZ, Clifford. 1991. "Introdução"; "Definição política: as fontes da ordem"; "Conclusão: Bali e a teoria política". In \_\_\_\_\_ **Negara. O Estado-teatro no século XIX**. Lisboa: Difel; pp. 13-21; 23-39; 151-171

Geertz, Clifford. "Centros, reis e carisma: reflexões sobre o simbolismo do poder". In: \_\_\_\_\_. **O saber local**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

## **3.3 Estado, nação, burocracia, instituições e políticas**

### **18ª aula**

BOURDIEU, Pierre. "Espíritos do Estado: gênese e estrutura do campo burocrático". In: \_\_\_\_\_. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas: Papyrus, 1996.

### **19ª aula**

DOUGLAS, Mary. **As instituições lembram-se e se esquecem. Como as instituições pensam**. São Paulo: EDUSP, 1998

### **20ª aula**

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo**; tradução Denise Bottman – São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (prefácio e introdução)

### **21ª aula**

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. "Dossiê Fazendo Estado. O estudo antropológico das ações governamentais como parte dos processo de formação estatal". **Revista de Antropologia** (USP. Impresso), v. 55, p. 559-564, 2012.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. e Castro, João Paulo Macedo e. "Política (s) Pública (s)". In: Pinho, Osmundo & Sansone, Livio (org). **Raça: Perspectivas Antropológicas**. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 141-193.

### **22ª aula**

MIRANDA, Ana Paula M. "Antropologia, Estado Moderno e Poder: perspectivas e desafios de um campo em construção". **Revista Avá**, Posadas, n.7, jun. 2005, p. 128-146.

### **23ª aula**

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

\_\_\_\_\_. "A questão do poder nas sociedades primitivas". In: **Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

## UNIDADE 4: QUESTIONANDO E MAPEANDO AS PRÁTICAS DE PODER

### 24ª aula

WOLF, Eric R. 2003. “Inventando a sociedade”; “Encarando o poder: velhos *insights*, novas questões”. In Feldman-Bianco, Bela e Lins Ribeiro, Gustavo (orgs) **Antropologia e Poder**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, São Paulo: Editora Unicamp; pp. 307-324; 325- 343.

### 25ª aula

FOUCAULT, Michel. A governamentalidade. \_\_\_\_\_. **Microfísica do poder**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Texto de apoio:

MACHADO, Roberto. “Por uma genealogia do poder”. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1981.

### 26ª aula

FERGUSON, James. “La Maquinaria Antipolítica. Desarrollo, despolitización y poder burocrático en Lesoto”. In: Galán, Beatriz Pérez. **Antropología e Desarrollo**. Editorial La Catarata: Madrid, 2012

### 27ª aula

CASTILHO, S. R. R. ; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de ; Teixeira, C. Costa .

“Etnografando burocratas, elites e corporações: a pesquisa em estratos sociais hierarquicamente superiores em sociedades contemporâneas”. In: \_\_\_\_\_. (Org.).

**Antropologia das práticas de poder. Reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações**. 1ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2014, v. , p. 7-31.

### 28ª aula

Textos a selecionar da mesma coletânea para apresentação de alunos

### 29ª aula

BEZERRA, M. 2001. “Políticos, Representação Política e Recursos Públicos”. In. **Horizontes Antropológicos**, UFRGS. Ano 7, no. 15.

TEIXEIRA, C. 2002. “Das Bravatas. Mentira ritual e retórica da desculpa na cassação de Sérgio Naya”. In. Peirano, M. (org.). **O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP.

### 30ª, 31ª e 32ª

Seminário Mapeando Práticas de Poder